



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA

GILMAR CHAVES CARDOSO DOS SANTOS

RITMOS AFRO-BAIANOS DE LETIERES LEITE & ORKESTRA RUMPILEZZ:
ANÁLISE DA FUNÇÃO DO NAYPE DE TROMBONE NA PEÇA “ANUNCIAÇÃO” E
PROPOSTA DE ESTUDOS DIÁRIOS PARA TROMBONE

Salvador
2025

GILMAR CHAVES CARDOSO DOS SANTOS

RITMOS AFRO-BAIANOS DE LETIERES LEITE & ORKESTRA RUMPILEZZ:
ANÁLISE DA FUNÇÃO DO NAYPE DE TROMBONE NA PEÇA “ANUNCIAÇÃO” E
PROPOSTA DE ESTUDOS DIÁRIOS PARA TROMBONE

Trabalho de Conclusão apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, contemplando o Memorial; o Artigo; e o Produto Final, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Música.

Área da Criação Musical – Interpretação

Orientador: Prof. Dr. Lélio Eduardo Alves da Silva

Salvador

2025

Ficha catalográfica elaborada pela
Biblioteca da Escola de Música - UFBA

S237 Santos, Gilmar Chaves Cardoso dos
Ritmos afro-baianos de Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz: análise da
função do naipe de trombone na peça “Anunciação” e proposta de estudos
diários para trombone / Gilmar Chaves Cardoso dos Santos.- Salvador,
2025.
Folhas f. : il. Color.

Orientador: Prof. Dr. Lélio Eduardo Alves da Silva
Trabalho de Conclusão (mestrado profissional) – Universidade Federal
da Bahia. Escola de Música, 2025.

1. Música popular - Brasil. 2. Trombone - Estudo e ensino. 3. Leite,
Letieres, \$d 1959-2021. I. Silva, Lélio Eduardo Alves da. II. Universidade
Federal da Bahia.III. Título.

CDD: 788.92



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA
Avenida Araújo Pinho, N° 58; Bairro: Canela – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-7888. E-mail: ppgprom@ufba.br

O Trabalho de Conclusão de GILMAR CHAVES CARDOSO DOS SANTOS intitulado: **"RITMOS AFRO-BAIANOS DE LETIERES LEITE & ORKESTRA RUMPILEZZ: ANÁLISE DA FUNÇÃO DO NAÍPE DE TROMBONE NA PEÇA ANUNCIAÇÃO E PROPOSTA DE ESTUDOS DIÁRIOS PARA TROMBONE."** foi aprovado.

Prof. Dr. Lélio Eduardo Alves da Silva (orientador)

Prof. Dr. Joel Luis da Silva Barbosa

Prof. Dr. Michele Girardi

Salvador / BA, 09 de janeiro de 2025.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a Deus e a todos que me ajudaram a alcançar esta etapa significativa da minha vida. É quase impossível lembrar de todos que passaram e contribuíram para que eu chegassem até aqui.

Em especial, gostaria de agradecer à minha esposa, Carolina Passos de Paula, pelo apoio e incentivo constante. Sem a sua luta diária não seria possível continuar neste ofício que amo tanto. Também agradeço ao meu filho, Gael Chaves Passos de Paula, que é a força motriz da minha vida.

Aos meus pais, *in memoriam*, Olivino Cardoso dos Santos e Marlene Albuquerque Chaves Cardoso, a minha irmã Dayse Chaves Canuto e minha tia Helena Chaves por todo o apoio desde o início dos meus estudos. Vocês sempre estiveram presentes e me apoiaram incondicionalmente. Muito obrigado.

Aos meus queridos professores do início da minha carreira: Giovani Pacheco, Aldo Deluk, Cláudio Galvão, David Santos, Jorge Guerra, Valderiza Figueroa, Antônio Tarcísio e Jorge Alves Dias. Sou imensamente grato por terem compartilhado um pouco de seu conhecimento e por acreditarem em mim.

Aos amigos que me apoiaram e continuam apoiando em diversos projetos: Rudney Machado, Joatan Nascimento, João Teoria, Kiko Souza, Nilton Azevedo, Caio Dantas, Rogerys Machado, Everaldo Pequeno, Eduardo Alves, Vinicius Freitas, Matias Traut, Juracy Junior, mestre Gabi Guedes e meu irmão Thiago Nunes, cuja incrível musicalidade e apoio foram fundamentais para a realização deste projeto.

Agradeço de coração a Escola de Música da Universidade Federal da Bahia pela excelência e pelos professores mais atenciosos do nosso país. É uma honra estudar nesta instituição.

Em especial, ao meu professor e orientador, Dr. Lélio Eduardo Alves da Silva, além de meu mestre, é um amigo que levarei para toda vida. Muito obrigado por todo o apoio e ensinamento desde a graduação até hoje. Sou eternamente grato por tudo.

SANTOS, Gilmar Chaves Cardoso dos. Ritmos Afro-Baianos de Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz: análise da função do naipe de trombone na peça “Anunciação” e proposta de estudos diários para trombone. Dissertação (Mestrado Profissional em Música) Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, Programa de Pós-Graduação em Música, Salvador, 2025.

RESUMO

Este trabalho será apresentado em três partes: memorial, artigo e produto. A primeira parte consiste em um memorial contendo um relato de atividades musicais com destaque nos shows e concertos realizados durante o período do mestrado. Também apresentamos a caminhada profissional, até chegar nesta pesquisa sobre Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz. Em seguida, apresentamos um artigo cujo conteúdo trata do projeto de Letieres Leite, abordando um pouco da história da formação da orquestra e os conceitos que o maestro teve para sua criação. Soma-se, então, uma análise da performance dos trombones da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz, tendo como foco a função do naipe de trombones na peça Anunciação. Na sequência, descrevo um pouco da minha vivência com Letieres. Por fim, apresentamos as partituras analisadas da música “Anunciação”. Na terceira e última parte, apresentamos o produto que contém um caderno de estudos e áudios gravados, em ritmos afro-baianos. O final do caderno oferece uma proposta de arranjo da música “Anunciação”, de Letieres Leite e da canção “Porto”, de Dori Caymmi, para octeto de trombone e uma tuba. O arranjo de Porto tem como base a Clave de ijexá.

Palavras-chaves: Afro-Baiana, Letieres Leite, Orkestra Rumpilezz, Trombone, Clave Vassi.

SANTOS, Gilmar Chaves Cardoso dos. Ritmos Afro-Baianos de Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz: análise da função do naipe de trombone na peça “Anunciação” e proposta de estudos diários para trombone. Dissertação (Mestrado Profissional em Música) Universidade Federal da Bahia, Escola de Música, Programa de Pós-Graduação em Música, Salvador, 2025

ABSTRACT

This dissertation consists of three different parts: memorial, academic article and product. Memorial is a report of musical activities carried out by the author, especially the shows and concerts performed during the writing of this work. It also presents the author's professional history, culminating in the case study examined on this research: Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz. The article offers first a detailed view of Letieres Leite's project, how the orchestra was formed and the concepts used by the maestro to create it. It is followed by an analysis of the performance of the trombones section at the orchestra, especially on the section's role at the musical piece, by Letieres Leite, “Anunciação”. It then presents a brief description of what it was like, for the author, to perform alongside and under the leadership of Letieres. Finally, it includes the musical scores used in the analysis of “Anunciação”. The final product is the third and last part of the dissertation, contains a study guide and recorded content of Afro-Bahian rhythms, to be used for daily studies with the trombone. The final portion of the study guide proposes arrangements for a trombone octet and a tuba for the piece “Anunciação” and for Dori Caymmi's song “Porto”. The arrangement for “Porto” is based on the ijexá rhythm clave.

Keywords: Afro Baiana, Letieres Leite, Orkestra Rumpilezz, Trombone, Clave Vassi.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Banda Tropikola em Salvador, BA	11
Figura 2	Clave de Salsa	11
Figura 3	Recital de Formatura em Salvador, BA	12
Figura 4	Concerto da Orquestra Sinfônica da Bahia	13
Figura 5	Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz convida Joshua Redman.....	14
Figura 6	Ivete Sangalo “Onda Boa”, documentário HBO, SP, 2012	15
Figura 7	Classe do curso de mestrado Escola de Música UFBA, BA	16
Figura 8	Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz no Pelourinho, BA	17
Figura 9	Clave usada no Vassi / Barravento.....	29
Figura 10	Toque do Agogô.....	29
Figura 11	Soli do naipe de trombones.....	30
Figura 12	Partitura original do primeiro trombone	30
Figura 13	Partitura original da Orkestra Rumpilezz	31
Figura 14	Acompanhamento rítmico dos trombones	33
Figura 15	Primeira intervenção	33
Figura 16	Segunda intervenção para parte B	33
Figura 17	Soli dos 1º trombone, trompete, sax-soprano e sax alto.....	34
Figura 18	Trecho do 3º trombone, tuba e saxofone-Barítono.....	35

SUMÁRIO

1. Memorial.....	09
2. Artigo - Trombones: Do Vassi Ao Sopro Dos Trombones.....	18
2.1 Introdução.....	18
2.2 O Embrião e a Trajetória da Orkestra Rumpilezz	20
2.3 Gravação do Álbum	22
2.4 Metodologia	25
2.5 Anunciação - Análise da Sessão de Trombones.....	28
2.6 Considerações Finais	35
2.7 Referências	37
2.8 Apêndice	39
3. Produto Final.....	40

1. MEMORIAL

Em 2004, cheguei a Salvador com o objetivo de aperfeiçoar meus estudos do trombone. Na época, iniciei com o professor Jorge Alves Dias¹ e busquei formas de sobreviver como músico na cidade, realizando vários trabalhos na vida noturna. Essas atividades me proporcionaram um vasto contato com o repertório popular, que foi crucial para minha pesquisa de mestrado. Minhas atividades na Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz iniciaram-se em 2006, sob a direção do saxofonista e flautista Letieres Santos Leite (1959-2021)². Na Orkestra Rumpilezz, tive meu primeiro contato com a música afro-baiana e nela atuei e atuo até os dias atuais.

Nascido em São Paulo, em 1979; aos quatro anos de idade, mudei para Maceió, Alagoas, e posteriormente minha família fixou residência em Vitória de Santo Antão, Pernambuco. Em 1993, iniciei meus primeiros passos na música, na banda marcial do Colégio Municipal 3 de agosto, sob a orientação do professor Geovane Pacheco³. Em 1996, comecei minha jornada como músico *freelancer*, em bandas de forró do estado de Pernambuco.

Paralelamente, dedicava-me ao aprimoramento musical, recebendo orientação de professores como: Jorge Guerra, da Escola Técnica Estadual de Criatividade Musical e trombonista baixo da Banda Sinfônica da Cidade do Recife; o sargento músico Flávio Souza, do 14º Batalhão de Jaboatão dos Guararapes – PE; e de Valderiza Figueiroa, trombonista da Banda Sinfônica da Cidade do Recife.

¹ Jorge Alves Dias foi trombonista da Orquestra Sinfônica da Bahia – OSBA e professor de trombone no Colégio Estadual Deputado Manoel Novaes.

² Letieres dos Santos Leite (1959 – 2021) nasceu em Salvador. Músico, educador, compositor e arranjador, foi fundador da AMBAH - Academia de Música da Bahia - e da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz.

³ Geovane Pacheco, regente da banda marcial do Colégio 3 de agosto de Vitória de Santo Antão – PE.

Minha permanência em Pernambuco durou até 2002, com o falecimento de minha mãe fui morar com minha irmã em Palmeira dos Índios, Alagoas. Naquele período, tive a oportunidade de estudar em Maceió, com o professor Antônio Tarçiso, capitão do exército brasileiro e bacharel em trombone pela Universidade Federal da Paraíba.

A busca pelo aprimoramento me levou, em 2004, a estabelecer-me em Salvador - BA, onde inicialmente estudei com Jorge Alves Dias, professor do Colégio Estadual Deputado Manoel Novaes e bacharel em trombone pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Daquele período em diante, desenvolvi atividades profissionais colaborando com diversas bandas e artistas, incluindo: Carla Cristina, Ricardo Chaves, Timbalada, Carlinhos Brown, Ivete Sangalo, Luedji Luna, Rubel, Salsalitro, Rumbaiana, Banda Mel, entre outras.

Participei de gravações para artistas consagrados no cenário nacional, como Flávio Venturini, Caetano Veloso, Zeca Pagodinho, Cheiro de Amor, Jammil e Uma Noites, além de diversos discos da banda Harmonia do Samba e Carlinhos Brown, totalizando mais de 215 registros no ECAD (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição), conforme as Leis nº 9.610/98 e nº 12.853/13 de direitos autorais.

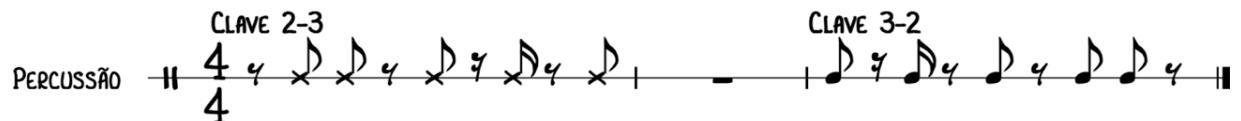
Figura 1 - Banda Tropikola em Salvador, BA.



Fonte: Facebook de Luís Gutierrez, 2006.

O meu primeiro contato com música de matriz africana veio com a Banda Tropikal, e naquele período já procurava entender o sistema de claves usado na salsa como 2-3 ou 3-2 ou 3-2 rumba⁴.

Figura 2 - Clave⁵ de Salsa



Fonte: Elaboração do autor, 2024.

⁴ Células rítmicas cubanas tocadas por instrumento chamado de Clave.

⁵ Clave: também conhecida como linhas-guias, *timeline*, padrão rítmico, toque nas religiões afro-brasileiras. (LEITE, Letieres, Rumpilezzinho laboratório musical de jovens, Salvador - 2017, p. 18).

As apresentações de maior destaque eram as realizadas nas terças-feiras no Pelourinho, Salvador – Bahia. Também mantive atividades com outros grupos de salsa, como a banda Salsalitro, Sueño Cubano e Rumbaiana.

Figura 3 - Recital de formatura com a Professora Dra. Elisama Gonçalves ao Piano.
Salvador - BA.



Fonte: Acervo de Carolina Passos, 2021.

Com certeza um dos grandes passos que dei em minha vida foi quando decidi prestar o vestibular para o curso de música na Universidade Federal da Bahia – UFBA. Na academia, me encontrei dentro do universo musical que vivo até hoje. O aprendizado diário e o aperfeiçoamento técnico no instrumento foram de extrema importância para os trabalhos e os objetivos que hoje busco.

Figura 4 - Concerto da Orquestra Sinfônica do Estado da Bahia, Salvador - BA



Fonte: Instagram da OSBA @orquestrasinfonicadabahia. Taylla de Paula, 2023.

Durante a graduação e o curso de mestrado, tive a oportunidade de participar de diversas atividades relacionadas ao programa de mestrado de música da UFBA de forma prática e teórica que contribuíram para o meu desenvolvimento artístico, pessoal e profissional.

Dentre elas, destaco a realização de diferentes concertos, tanto com a Orquestra Sinfônica da Bahia - OSBA, como com a Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Bahia - OSUFBA, Orkestra Letieres Leite & Rumpilezz, Orquestra Afro-Sinfônica e Orquestra do Maestro Zeca Freitas.

Figura 5 – Apresentação da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz com Joshua Redman,⁶ São Paulo – SP.



Fonte: Facebook do maestro Letieres Leite, 2012.

No contexto da Rumpilezz, destaco a experiência da turnê com Joshua Redman por considerá-la uma das mais marcantes. Os ensaios com Joshua eram verdadeiras aulas. O processo de preparação para esse show também foi extremamente importante pois Letieres havia feito alguns arranjos para as músicas de Joshua trazendo suas músicas para os ritmos afro-baiano. No dia do primeiro ensaio com ele, foi emocionante ver sua surpresa ao ouvir parte de sua obra com uma estrutura rítmica diferente.

Realizamos uma mini turnê de cinco concertos em São Paulo (SP), Salvador (BA), Cachoeira (BA) e Belo Horizonte (MG). Os ensaios para os concertos aconteceram no palco da sala principal do Teatro Castro Alves. Letieres fez arranjos de algumas músicas de Joshua Redman, unindo o jazz e a música de terreiro

⁶ Joshua Redman é um dos artistas de jazz mais aclamados e carismáticos que surgiram na década de 1990. Nascido em Berkeley, Califórnia, ele é filho do lendário saxofonista Dewey Redman e da dançarina Renee Shedroff.

Figura 6 - Documentário HBO, "Onda Boa" com Ivete Sangalo, São Paulo - SP, 2012.



Fonte: Acervo da IESSI Entretenimento, 2012.

O convite para participar do documentário “Onda Boa” com Ivete Sangalo foi inesperado e começou com uma ligação do saxofonista Marcelus Leone, para realizar uma gravação. Posteriormente, transformou-se em um convite para gravar o documentário. Esse processo ocorreu durante a pandemia do Covid-19, o que implicou em protocolos de segurança e isolamento da equipe durante 20 dias no interior de São Paulo.

Ao final das gravações, Radamés Venâncio, diretor musical de Ivete Sangalo, me convidou para fazer parte da banda. Essa experiência foi desafiadora e gratificante, pois além das restrições impostas pela pandemia, houve a necessidade de adaptação a um novo ambiente e a novas formas de trabalho. A convivência intensa com a equipe durante o período permitiu a criação de laços profissionais e pessoais que enriqueceram o processo criativo e a execução do projeto.

Figura 7 - Classe do curso de mestrado da escola de música da UFBA, Salvador - BA



Fonte: Acervo do autor, 2023.

Em 2022, uma nova etapa iniciou em minha trajetória profissional e acadêmica com o ingresso no programa de Pós-Graduação da UFBA. Durante o mestrado, pude vivenciar um período de grande aprendizado e descobertas, distintas da experiência universitária anterior, sobretudo na área de educação musical, o que exigiu um aprofundamento para além do trombone.

Durante o curso, foram ofertadas diversas disciplinas teóricas e práticas, como: Estudos Bibliográficos e Metodológicos, Fundamentos da Educação Musical e Práticas Supervisionadas, as interações e atividades práticas enfatizaram a utilização de métodos pedagógicos inovadores, contribuindo significativamente para o meu crescimento profissional.

Ser músico trombonista da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz foi peça fundamental para estabelecer essa pesquisa. A experiência de integrar a orquestra desde sua criação proporcionou um entendimento profundo das nuances e singularidades das propostas sonoras do grupo. Participar ativamente dos ensaios e apresentações permitiu uma imersão prática no repertório e nas técnicas musicais empregadas, além de um contato direto com a visão artística de Letieres Leite.

Figura 8 - Apresentação da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz no Pelourinho, Salvador - BA.



Fonte: Facebook da Orkestra Rumpilezz, 2023.

A vivência prática na orquestra enriqueceu a análise e trouxe uma perspectiva única e autêntica para o estudo, destacando a importância do trombone na construção das sonoridades e na identidade musical da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz. A interação com colegas talentosos e a orientação do maestro Letieres Leite foram essenciais para a compreensão de sua música e a proposta sonora da junção com elementos rítmicos afro-baianos.

A partir de inúmeras conversas com meu professor da graduação, o professor Dr. Lélio Alves, percebemos que seria de grande importância uma pesquisa sobre os trombones em Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz. Depois do início das pesquisas, pensamos em um produto que pudesse auxiliar os trombonistas a tocar algum ritmo de matriz afro-baiana; dessa forma, surgiu a ideia de um caderno de estudos diários com o auxílio de playback para possibilitar ao músico a prática do instrumento em conjunto com o ritmo.

2. ARTIGO

TROMBORES: DO VASSI AO SOPRO DOS TROMBONES

Resumo

O objetivo desta pesquisa é discutir a importância do naipe de trombones na música "*Anunciação*", explorando seu papel na estrutura rítmica da composição. Foram realizados questionários para obter informações dos trombonistas que participaram da gravação do disco. Argumentamos sobre a importância do conhecimento da clave para poder tocar música de matriz afro-baiana com maior precisão rítmica.

Palavras-chave: Afro-Baiana, Letieres Leite, Orkestra Rumpilezz, Trombone, Clave Vassi.

Abstract

The objective of this research is to discuss the importance of the trombone section in the song '*Anunciação*', exploring its role in the rhythmic structure of the composition. Questionnaires were conducted to gather information from the trombonists who participated in the album recording. We argue the importance of understanding the clave in order to play Afro-Bahian-rooted music with greater rhythmic precision.

Keywords: Afro Baiana, Letieres Leite, Orkestra Rumpilezz, Trombone, Clave Vassi.

2.1. INTRODUÇÃO

A Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz é um grupo de sopro e percussão que apresenta uma sonoridade singular, distinta do que se espera tradicionalmente dessa formação. Com uma trajetória marcada pela inovação e pelo profundo respeito às raízes culturais brasileiras e africanas, a orquestra manifesta uma expressão artística poderosa, ecoando como um tributo à diversidade e à riqueza das influências musicais que permeiam a cultura afro-baiana.

Letieres Leite construiu o nome Rumpilezz inspirado nos tambores do candomblé: Rum, o maior tambor, com som mais grave; Rumpi, o tambor intermediário, com som médio; e o Lé, o menor tambor, com som mais agudo. Ele combinou os nomes dos três tambores com as letras “ZZ”, em referência ao jazz, criando assim o nome Rumpilezz. No primeiro concerto, manteve apenas o nome Rumpilezz, mas posteriormente decidiu acrescentar seu próprio nome, passando a se chamar Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz.

O primeiro concerto realizado foi na sala principal do Teatro Castro Alves em Salvador, Bahia, no ano de 2006. O compositor, arranjador, maestro, saxofonista e flautista Letieres Santos Leite, deu o pontapé inicial de Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz através da conexão da música de terreiro, dos instrumentos de sopros e de um olhar composicional contemporâneo.

Letieres Leite trouxe à tona uma abordagem única de interpretação e composição musical para a definição do estilo de sua Orkestra. Ele construiu sua música baseada em estudos profundos da música de terreiro, e desde o primeiro disco esse conceito ficou muito claro. Apenas em duas músicas ele faz uma redução do “toque original” do candomblé.

Com uma formação que une instrumentos percussivos utilizados em rituais do candomblé, com outros da música popular brasileira, como: Timbal, bacurinhas, surdos e etc., somados aos instrumentos de sopro. Assim, a Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz proporciona uma experiência única em sua formação inovadora quando comparada a um formato de *Big Band*, pois traz como destaque de sua formação de palco os tambores.

Nessa formação, os trombones desempenham diversas funções, atuando como elementos fundamentais na construção rítmica e harmônica da música. Dentre suas funções, está a atuação como base rítmica; representando, por vezes, a função de reforço rítmico da Clave, bem como a participação em momentos de destaque como melodista.

Letieres gostava muito de usar as primeiras vozes de cada grupo de instrumentos para reforçar a linha melódica de suas músicas utilizando os seguintes instrumentos: 1º trompete, 1º sax-tenor ou sax-soprano, 1º sax-alto ou flauta e 1º

trombone. Além disso, os trombonistas assumem a função de solistas improvisadores, agregando uma dimensão única e criativa à sonoridade da orquestra.

Neste contexto, este trabalho de pesquisa é guiado pela seguinte questão central: Quais as funções e as principais características interpretativas do naipe de trombones na música “Anunciação”?

Neste caso, a hipótese, guiada pela experiência do autor, aponta para uma atuação bastante versátil do trombone. Com sua atuação como solista, função rítmica e harmônica, no álbum inaugural de Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é entender quais são as funções e as principais características interpretativas exigidas do naipe de trombones na música Anunciação de Letieres Leite.

A escolha por este tema deu-se, entre outros motivos, pelo fato deste pesquisador fazer parte desde a fundação da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz até os dias atuais. O trabalho pode desempenhar um papel fundamental na ampliação do conhecimento da sociedade a respeito dos ritmos registrados no álbum inaugural de Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz. Dessa forma, podemos contribuir para a acessibilidade de informações de suma importância para os trombonistas que pretendem realizar trabalhos musicais neste estilo, para arranjadores, compositores e outros interessados na obra do maestro Letieres Leite.

2.2. O EMBRIÃO E A TRAJETÓRIA DA ORKESTRA RUMPILEZZ

No ano de 2005, por intermédio do trompetista Gilberto Junior, membro naquela época da banda da reconhecida artista brasileira Ivete Sangalo e parceiro de naipe do maestro Letieres, recebi o convite para participar de um novo empreendimento liderado por Letieres Leite. Antes deste convite, eu já havia realizado algumas gravações com Letieres e Gilberto. Naquele período, tivemos o nosso primeiro ensaio, que pode ser considerado como o embrião do que viria a se tornar, posteriormente, a Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz.

O referido encontro foi realizado nas instalações da extinta AMBAH (Academia de Música da Bahia), uma instituição de ensino musical fundada por Letieres e Gerson

Silva⁷. Em um primeiro momento, começou o ensaio com a música “Anunciação”, depois com “Floresta Azul”.

É importante destacar que a música, *Anunciação*, faz parte do conjunto de composições de Letieres que possuem uma característica distinta: homenagear personalidades que desempenharam um papel significativo em sua trajetória. Nesse caso, a homenagem é direcionada a um destacado músico da cena instrumental local e nacional, o baterista Antônio Ferreira da Anunciação. (NASCIMENTO, 2021, p. 69).

Para o grupo, esse primeiro contato com música de matriz africana causou um grande impacto, pelo fato de nunca ter tocado com uma orquestra sem regência, onde o que predominava era a Clave, que neste caso era tocada pelo gã⁸, na sessão de percussão em um compasso de 9/8.

Em uma palestra no Pelourinho Letieres disse: “Veio a ideia: já sei, vou fazer algo impactante [...] uma orquestra, um monte de gente tocando, com o recurso da oralidade e fazendo com que o sopro toque dentro dos recursos rítmicos dos instrumentos de percussão.” (NASCIMENTO, 2017, p. 7).

O maestro Letieres Leite, em outro momento, utilizou essa mesma Clave em outra composição dedicada a Fabrício Scaldaferrri⁹ (1978-2007), intitulada *Adupé Fafá*.

No artigo de Pedro Nascimento, encontramos uma série de relatos e informações que enriquecem nossa compreensão da trajetória da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz; porém, é possível observar uma inconsistência em relação à data de início do projeto. Segundo Nascimento:

Meu interesse pelo trabalho da Orkestra Rumpilezz, um grupo instrumental soteropolitano fundado pelo músico Letieres Leite, e que comemora 15 anos de existência em 2021, teve início em 2008, quando o grupo realizou uma série de apresentações gratuitas às terças-feiras na Praça Tereza Batista, localizada no Pelourinho. (NASCIMENTO, 2021, p. 11).

⁷ Gerson Silva, guitarrista e produtor pernambucano que ganhou grande destaque na música popular da Bahia.

⁸ Gã, instrumento percussivo também conhecido como agogô.

⁹ Fabrício Scaldaferrri, percussionista que tocou com diversos artistas e bandas inclusive a Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz.

No entanto, ressalta-se que a primeira apresentação pública do projeto ocorreu em 2006, durante o Festival de Música Instrumental da Bahia. Deve-se salientar que foi a única atração que tocou dois anos seguidos no evento.

No dia 23 de maio de 2006 subia pela primeira vez aos palcos do Teatro Castro Alves, em Salvador, o projeto musical Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz. A Orkestra é resultado de uma percepção e desejo iniciado nos anos 1980 por Letieres Leite. A trajetória de ambos se confunde e se complementa, justamente porque as vivências e experiências musicais de Letieres foram consolidadas no seu projeto de maior visibilidade e sucesso nacional e internacional. (MATTOS, 2021, p. 59).

Após o Festival, foi realizada uma série de ensaios abertos na Praça Tereza Batista, localizada na região do Pelourinho, em Salvador. Os concertos realizados na Praça Tereza Batista merecem destaque, pois nesse período a Orkestra Rumpilezz realizou uma série de apresentações de grande relevância, acompanhando vários artistas de renome internacional, como Carlinhos Brown, Armandinho Macedo, Stanley Jordan, entre outros.

Também naquele período havia apresentações no extinto bar e restaurante Fua Fua, que atualmente abriga o projeto Jazz na Avenida. Além disso, vale mencionar o período em que a Rumpilezz realizou apresentações semanais no Bar Boomerang, um estabelecimento no bairro do Rio Vermelho¹⁰, onde a Rumpilezz realizou sua primeira apresentação com o renomado artista Ed Motta.

2.3. GRAVAÇÃO DO ÁLBUM

O processo de gravação do primeiro álbum teve início em 2009 na sala principal do Teatro Castro Alves, durante um período de três dias. Esse álbum inaugural não apenas representou um marco crucial na jornada da Orkestra, mas também obteve destaque de maneira notável no cenário musical nacional, conquistando diversos prêmios ao longo do ano de 2010. Esse registro inaugural desempenhou um papel

¹⁰ Rio Vermelho: bairro da cidade de Salvador, com uma intensa vida noturna e boêmia.

fundamental na reputação da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz e contribuiu significativamente para sua notoriedade, consolidando sua carreira.

Os prêmios recebidos incluem: 21º Prêmio da Música Brasileira, nas categorias de Melhor Grupo Instrumental e Revelação do Ano; Prêmio Bravo! na categoria melhor CD popular; Prêmio Medalha de Ouro Qualidade do Brasil; Prêmio O Globo na categoria Melhores da Música em 2010; conquista do 3º lugar no Prêmio Petrobras Cultural 2010 no segmento Melhores de 2010.

Também foram firmadas diversas parcerias, como o apoio da Funarte por meio do Edital de Circulação, patrocínio do Itaú Cultural, também por meio do Edital de Circulação, apoio da Natura Musical para uma Turnê Nacional, conforme destacado no site de Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz.

A influência e a participação de Letieres eram abrangentes, desde a concepção de cenários até a elaboração de projetos. Ele permanecia envolvido em todas as fases, em particular, no contexto de projetos que envolviam a participação de outros artistas. Letieres desempenhava um papel fundamental, pois era o responsável pela orquestração dos arranjos musicais associados aos convidados.

É essencial destacar que Letieres imprimia sua marca em cada arranjo, introduzindo elementos rítmicos afro-brasileiros e, por vezes, promovendo uma harmonização das composições musicais. Essa abordagem única contribuía para a singularidade da estética sonora da Rumpilezz.

O destaque da Rumpilezz nesse aspecto se dá pela capacidade de releitura do trabalho de outros artistas de forma fiel ao material original, ao mesmo tempo em que há a incorporação dos elementos musicais característicos do grupo. Um recurso musical que ressalta o caráter de originalidade dos arranjos de Letieres para obras não autorais diz respeito à composição de introduções e encerramentos inéditos para essas músicas, como nos exemplos dos arranjos feitos para as músicas *A Raça Humana* (Gilberto Gil), *Leão do Norte* (Lenine), *Jazz Crimes* (Joshua Redman), e *Baleandoah* (Ed Motta) – música presente no primeiro disco do grupo. O êxito nas adaptações de músicas não concebidas originalmente para a Rumpilezz pode ser relacionado ao processo semiótico que o poeta Haroldo de Campos denominou de *transcrição*, conceito originado a partir da análise de traduções de poemas de um idioma original para outro, observando como os elementos presentes na tradução dialogam (ou não) com o material original. Essa interpretação também é aplicável ao contexto musical e demais sistemas semióticos, (NASCIMENTO, 2021, p. 59).

Letieres Leite, em um importante capítulo de sua formação musical, mudou-se para Viena, onde estudou e colaborou com a orquestra regida pelo maestro Alfredo Manuel De La Fe. Durante sua permanência em Viena, o maestro Letieres notou de maneira frequente a ênfase que o regente conferia à interpretação de composições de origem latina, em especial no contexto das claves da salsa e suas diversas derivações.

Com uma vontade muito grande de estudar música em um ambiente formal, Letieres Leite ingressou no conservatório Franz Schubert, em Viena, e nesta cidade viveu durante aproximadamente 6 anos estudando jazz e atuando como instrumentista em diversas formações com músicos oriundos de várias partes do mundo. Data desse período seu contato intenso, como músico, arranjador e regente, com a formação de *Big Band*, a clássica formação instrumental de origem norte-americana de três naipes de sopros (5 saxofones, 4 trompetes, 4 trombones), contrabaixo, bateria, piano e guitarra. É importante notar que é justamente neste período vivendo fora do Brasil, em que o músico inicia suas pesquisas acerca do universo rítmico afro-baiano, despertada pela vontade de produzir um material musical original. (MARTINI, 2017, p. 42-43).

Essa perspicaz abordagem despertou o interesse de Letieres para investigar e aplicar tais estruturas à música de matriz afro-baiana, constituindo um ponto significativo em sua trajetória. A partir desse momento, iniciou suas incursões investigativas e empreendeu trabalhos de composição que, com o tempo, consolidaram-se como elemento fundamental em sua identidade musical.

Segundo Leite (2016, informação verbal), o estudo da clave é indispensável antes do estudo de qualquer música de matriz africana, independentemente de nível e proficiência técnica do músico, pois, é o caminho para a obtenção da “clave consciência” termo que, conforme Leite, representa o estado de intimidade com determinado ritmo quando todos os desenhos melódicos e padrões harmônicos tem alguma relação com o toque rítmico em execução. (PEREIRA, 2018, p. 6).

Desde o primeiro ensaio até os dias atuais, a imersão neste universo musical concebido por Letieres Leite representa uma constante jornada desafiadora, que se renova a cada nova composição realizada.

Ao retornar à Bahia em 1990, Letieres já demonstrava sua abordagem inovadora, incorporando elementos da herança musical de matriz africana e

influências da música eletrônica. Essa fusão resultou na criação do grupo de música instrumental Tesoura, Papel & Pedra (P&P).

Afirma que os toques de candomblé, bem como as músicas criadas nas amérias, período pós-colonial, são descendentes diretos da música africana e “[...] tem em seu DNA as claves rítmicas como fundamento [...]”. Algumas dessas claves rítmicas foram estudadas e teorizadas na América Central, principalmente em Cuba, onde as encontramos contextualizadas. A intenção primordial é que os estudantes interiorizem estas claves, tornando-as intrínsecas à execução e, por isso, neste curso (UPB), prioriza-se a compreensão detalhada das mesmas sem necessariamente utilizar o auxílio das percussões. (LEITE, 2015, conversa informal).

Minha interação com Letieres Leite transcende o âmbito da Orkestra Rumpilezz, estendendo-se a diversos momentos de colaboração em estúdios de gravação. Em diversas ocasiões, o talentoso maestro me estendeu convites para participar de uma variada gama de projetos musicais que ele próprio produziu ou nos quais atuou como arranjador. Notável é o fato de que Letieres Leite, frequentemente, optou por gravar partes instrumentais com metais em sua cidade natal, Salvador, Bahia.

Outro aspecto memorável da postura de Letieres Leite era que, apesar de seu talento como saxofonista, era sua constante preferência convidar outros músicos para executar as partes de sax-tenor em todas as gravações produzidas por ele. Essa decisão demonstrou sua contínua preocupação com a sustentabilidade econômica da comunidade musical, contribuindo para a geração de renda para colegas músicos.

2.4. METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida neste trabalho é de natureza exploratória. A partir da concepção de Claire Sellitz (1975), esta pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que pesquisas de caráter exploratório tem como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e (c) análise de exemplos que "estimulem a compreensão" (Sellitz et al., 1967, p. 63). Nesse contexto, foi realizado um levantamento com o objetivo de identificar aspectos relevantes da participação dos trombonistas na gravação do primeiro disco da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz.

Para o cumprimento desse objetivo, foi elaborado um questionário no *Google Forms*, que foi enviado para os dois trombonistas que tiveram participação ativa na gravação da obra "Anunciação" com o objetivo de obter uma visão detalhada de suas experiências, desafios técnicos e contribuições para a gravação. A intenção da utilização do questionário no formato do Google Forms era promover a viabilidade e a praticidade na coleta, uma vez que?

Paralelamente a esse levantamento, foi realizada uma análise dos trechos em que o naipe de trombone se destaca na música Anunciação, do álbum que recebeu como título o nome da orquestra, Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz. Esta abordagem, com ênfase na Clave, ajudou a complementar e contextualizar as informações obtidas nas entrevistas.

Em relação aos procedimentos metodológicos, além da pesquisa ser classificada como de levantamento, é relevante destacar que esta pesquisa é também bibliográfica e documental. Isso se deve ao fato de que as informações foram obtidas por meio de teses, dissertações, livros, artigos e documentos relacionados à gravação do disco em questão.

A pesquisa foi dividida nas seguintes fases:

- 1) seleção dos participantes;
- 2) revisão bibliográfica, busca por documentos e análise dos dados obtidos;
- 3) identificação de elementos-chave na participação dos trombonistas através do questionário enviado aos músicos;
- 4) análise musical da partitura e da performance do naipe de trombones na obra "Anunciação";
- 5) síntese e interpretação dos resultados e

6) elaboração do relatório final.

A seleção dos músicos participantes seguiu o critério daqueles que participaram da gravação. A formação contou com minha atuação como primeiro trombone, Hugo San como segundo trombone e Vanilson Lemos como terceiro trombone.

Vanilson Costa Lemos Araujo é suboficial músico da Força Aérea Brasileira e natural de Lagoa Santa – SE. Atuou com diversos os artistas, bandas e orquestras, entre eles: Ademário Coelho, Adelmo Casé, Aduílio Mendes, Araketu, Banda Sete Desejos, Banda Fauna e Flora, Banda Jambo, Banda Dendê D'Mainha, Banda Santarém, Carlinhos Brown, Gerônimo, Gilmelândia, Jau, Lazzo Matumbi, Margareth Menezes, Melaço de Cana, Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz.

José Hugo da Silva Santos nasceu em Aracaju – SE, atualmente mora em Nova Iorque, para onde levou seu trabalho musical “Sinfonias de Pagode” com a banda Sanbone Pagode Orquestra. Atuou com os seguintes artistas e bandas do cenário nacional: Araketu, Carlinhos Brown, Banda Beijo, Gilmelândia, Jau, Ivete Sangalo e Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz.

A maioria dos artigos encontrados foram oriundos de uma revisão nos documentos e os dados só foram possíveis de serem analisados e obtidos por meio de Fabiana Marques, sócia do Instituto Rumpilezz, que os enviou a pedido do maestro Letieres. Antes de seu falecimento, foi realizada uma conversa com o maestro, na qual foi apresentada a proposta de uma pesquisa de mestrado sobre a Rumpilezz, recebendo sua aprovação. As partituras e demais documentos foram acessados por meio de solicitação ao arquivo da Orkestra Rumpilezz.

Por meio de um questionário, identificaram-se elementos-chaves em comum, entre os trombonistas que participaram da gravação do álbum. Observou-se que, em sua maioria, não possuíam contato aprofundado com a música de matriz africana. A exceção foi Hugo Santos, que apresentava experiência prévia com música pop, na qual alguns elementos dessa matriz estavam presentes.

2.5. “ANUNCIAÇÃO” - ANÁLISE DA SESSÃO DE TROMBONES

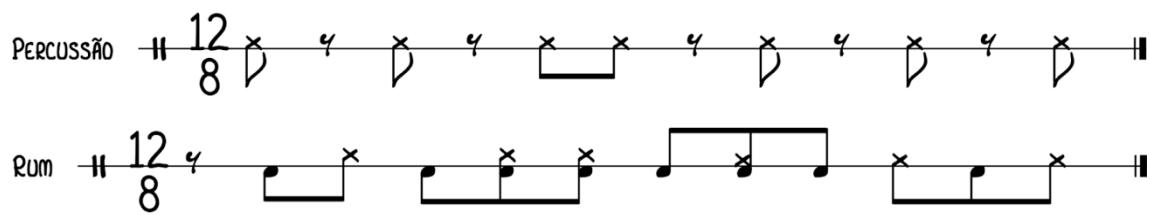
Os trombones na Orkestra Rumpilezz são utilizados de forma bastante versátil. No naipe, são exploradas diversas possibilidades rítmicas, sonoras harmônicas ou mesmo solstício. “Anunciação” é uma composição bem solidificada na Clave do Vassi criada por Letieres, que teve seu registro no primeiro álbum em 2010. No início da Letieres Leite & Rumpilezz, foi um desafio para os músicos compreenderem o primeiro tempo, o tempo forte do compasso. A não compreensão deste tempo forte torna muito difícil o entendimento de cada tempo seguinte.

Vanilson Lemos declarou no questionário que: “A maior dificuldade foi acompanhar a Clave, principalmente nos compassos compostos.” Letieres falava muito da importância de conhecer a Clave de cada ritmo que trabalhávamos, com a proposta de redução do Vassi ou Barravento, que Letieres propôs tirando um tempo do compasso.

O Vassi, é frequentemente interpretado no decorrer das cerimônias com antecedentes em iorubá, compartilha sua CRE com o Barravento. Nos cultos afro-brasileiros é uma célula que proporciona um grande repertório para as mais diversas finalidades.” (CALABRICH et al., 2017, p. 55).

Esse ritmo pode ser executado de diversas formas e para diferentes orixás. A escolha da variação depende, em grande parte, do instrumento Rum, que se ajusta conforme a dança de cada orixá, mantendo, no entanto, a Clave do ritmo inalterada.

Figura 9 - Clave usada no Vassi/ Barravento - Partitura 1

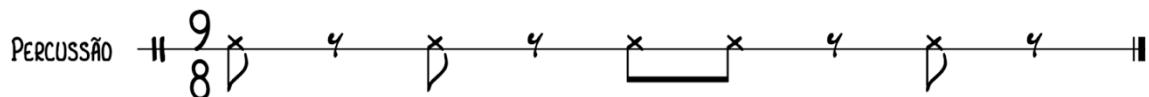


Fonte: Elaboração do autor, 2024.

A Clave do Vassi reduzida por Letieres é usada na música “Anunciação” e em outras músicas, como por exemplo: “Adupé Fafá” e “Banzo 2”. Ele traz a mesma essência do Vassi tradicional no compasso em 12/8, apenas com a redução de um tempo, ficando em 9/8.

A Clave usada em “Anunciação” sempre será tocada pelo agogô (Figura 10). No caso da Clave, não identificamos variações, ela segue de forma circular até a finalização, porém ela também pode ser omitida durante a música.

Figura 10 - Toque do Agogô - Partitura 2



Fonte: Elaboração do autor, 2024.

Quando perguntado se teve alguma dificuldade com música afro, Hugo San declarou:

No segmento do Axé Music, não. Porém, após a abordagem e exposição através dos pontos de vistas de Letieres & Orkestra Rumpilezz, pude observar intimamente o cerne do conteúdo inerente ao segmento com uma abordagem mais holística buscando a compreensão e entendimento do objeto. (SANTOS, 2024).

a) Melodia e Harmonia

Na música “Anunciação” os trombones têm duas aparições melódicas importantes, uma como soli do naipe de trombone (figura 11), e outra no solo dos primeiros de cada naipe (figura 12), em ambos os casos o trombone está exercendo a função melódica. A realização da harmonia fica na parte “A” da música (figura 12), e harmoniza a parte “B” que são 32 compassos em Gm.

Figura 11 - Soli do naipe de trombones - Partitura 3

Trombone 1

Trombone 2

Trombone 3

Tbn.

Tbn.

Tbn.

Fonte: Elaboração do autor, 2024.

b) Marcação de Expressão

Nas partituras, não havia registro de articulação e dinâmica. Todas essas informações eram passadas de forma oral nos ensaios, e as anotações feitas pelo próprio músico. Letieres era muito aberto a opiniões dos músicos, que sempre traziam contribuição para sonoridade de alguns trechos. A seguir, podemos visualizar anotações de dinâmicas e acentuações escritas pelo pesquisador.

Figura 12 - Partitura original do primeiro trombone - Partitura 4

Fonte: Gilberto Santos, edição de partitura, 2005.

c) Improviso de Trombones

Em “*Anunciação*”, o compositor optou por não incluir improvisos dos trombones. No álbum, apenas duas músicas tiveram solos de trombone: “*O Samba Nasceu na Bahia*”, do solista Gilmar Chaves, e “*Taboão*”, do solista Hugo San.

Os trombones possuem responsabilidade rítmica, tocando sempre junto com a Clave, atuando como instrumentos percussivos na música “*Anunciação*”. Isso evidencia a importância do conhecimento da Clave para a noção de tempo e compasso, especialmente considerando que a orquestra optou por não ser regida no formato tradicional.

Na figura a seguir, é possível observar que nos compassos 27 ao 34 a segunda nota deve ser tocada junto com a Clave, e a terceira nota Sol também vai ser tocada com a Clave. É importante entender que o tempo é decidido ou comandado pela percussão, e o músico tem que estar atento para tocar junto com a Clave.

Figura 13 - Partitura original da Orkestra Rumpilezz - Partitura 5



Fonte: Partitura original editada por Gilberto Santos, 2005.

d) Estrutura da Música “*Anunciação*”

A música “*Anunciação*” começa com um solo do Rum; pelo formato rítmico lembra um compasso binário, essa clareza se dá quando o naipe de percussão entra no formato em 9/8. Essa percepção, considerando os objetivos da pesquisa, é relevante por?

É essencial prestar atenção nos elementos percussivos que servem como guia de tempo, especialmente na ausência da Clave. O conhecimento profundo dos tempos nas partes percussivas é imprescindível para que os músicos de sopro mantenham a precisão e toquem junto, ou popularmente falando: "colado com a percussão". Sobre essa ausência da Clave, isso é bem comum em Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz, por isso o ideal é que o músico tenha isso muito bem fixado, e consiga imaginá-la quando ninguém estiver tocando-a.

A primeira intervenção da Orkestra vem com uma frase do saxofone-barítono e da tuba, que tem início na segunda nota da Clave. Em sequência, todos os sopros realizam um ataque após um compasso. Em seguida a esse ataque, podemos chamar de parte A da música. Nessa parte, os metais fazem o apoio harmônico e rítmico da Clave do *Vassi*.

A entrada de destaque dos trombones na música nos traz um *solo*, onde toda a orquestra faz uma dinâmica em piano e o naipe de trombones tocam a melodia (figura 13). Importante ressaltar que, mesmo sendo o compasso em 9/8, sugere-se pensar no compasso 3/4 pois pode ajudar na compreensão, mesmo pensando tudo em tercinas.

A harmonia usada neste primeiro solo de trombones é a seguinte: Bbm por dois compassos, em seguida B. Os trombones tocam semínimas pontuadas no quarto compasso 9/8, que se resolve no quinto compasso. Da *análise* até o fim da frase, é usado o seguinte acorde: Eb/d\Db, Bbm, Abº, e conclui o trecho em Bbm. Porém, os trompetes e saxofones seguem neste mesmo trecho, tocando Em7(9) e F#m7(b9) no mesmo compasso, o mesmo movimento que os trombones vão fazer depois, conforme se pode visualizar a seguir, na figura 14.

Neste trecho, Letieres solicitou que fosse tocado na dinâmica Piano com um *crescendo* e um *diminuto* nas semínimas pontuadas. Outro pedido: que toda a frase fosse *legato*. No próximo trecho, Letieres usa os 2º e 3º trombones para tocar notas que vão apoiar a Clave e harmonizar com os trompetes e saxofones. Importante ressaltar o intervalo de 2º e uma 2º menor na última nota do primeiro compasso, exemplificado na figura 14.

Figura - 14 - Acompanhamento rítmico dos trombones - Partitura 7

ANUNCIACÃO

LEITERES LEITE

Fonte: Elaboração do autor, 2024.

Essa linha dos trombones tem função de acompanhamento para o solista, então repete-se por várias vezes. Neste trecho, só ocorrem duas mudanças, sendo muito importante ficar atento a essas partes. Nas performances, é comum que os músicos antecipem ou até mesmo não façam as partes, e o maestro reger a entrada para a parte B da música.

Figura 15 - Primeira intervenção - Partitura 8

Fonte: Partitura original editada por Gilberto Santos, 2005.

Figura 16 - Segunda intervenção para a parte B - Partitura 9

Fonte: Partitura original editada por Gilberto Santos, 2005.

Antes do compositor concluir a primeira parte ou da parte "A", ele traz um *solo* de trombone, flugelhorn, sax-soprano e sax-alto. Na parte original, não tem acentuação, mas durante os ensaios foi decidido por algumas acentuações para esse

trecho. Esse trecho também construído em cima da harmônica Mi menor 7,9 F# menos 7,9b, exemplificado na figura 15 acima.

Figura 17 - Soli dos 1º trombone, trompete, sax-soprano e sax-alto - Partitura 10

Fonte: Elaboração do autor, 2024.

Na parte “B”, os trombones assumem a função harmônica sobre a tonalidade de Sol menor, com notas longas, a única nota escrita na partitura é um Bb por quatro compassos. Nesta Parte “B”, o compositor apresenta uma nova célula rítmica nos “baixos” composta pela tuba, sax-barítono e 3º trombone, demonstrado na figura 16, importante lembrar que no início da Orkestra havia o trombone baixo na sua formação.

Figura 18 - Trecho do 3º trombone, tuba e saxofone-Barítono - Partitura 11

TROMBONE BAIXO



Fonte: Elaboração do autor, 2024.

Essa é a estrutura básica da música, o compositor segue mantendo o formato de acompanhamento, porém agora com os solistas que na gravação são sax-alto no primeiro solo e o segundo solo realizado pelo trompete. Na saída do solo, o compositor traz uma convenção e leva a música para oito compassos antes do *soli* de trombones, repetindo a melodia do solo dos primeiros de cada naipe e finalizando com um ataque de colcheias no tempo 7 e 8 do compasso de 9/8.

2.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como procuramos ressaltar ao longo deste artigo, apesar da relevância cultural da música afro-baiana, identificamos poucos estudos voltados para compreender a prática de ensino que por anos foi passada seguindo a tradição oral no caso da Letieres Leite e Orkestra Rumpilezz. “Anunciação” oferece aos trombonistas diferentes desafios para alcançar uma boa performance, também demonstra quanto é importante conhecer a Clave das músicas que usam elementos das tradições afro-baianas ou simplesmente de matriz africana.

A abordagem inovadora de Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz, com a introdução da Clave do Vassi reduzido, não só desafia os músicos a entenderem e se adaptarem à complexidade rítmica, mas também destaca a importância do diálogo entre os instrumentos de sopros com os instrumentos de percussão neste ambiente musical.

Essa pesquisa, aliada aos anos de convivência com o maestro Letieres Leite e à minha atuação como 1º trombone na Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz, tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de instrumentistas interessados em aprimorar seus conhecimentos em música de matriz afro-baiana. A pesquisa foi de grande importância, desempenhando um papel fundamental na elaboração do produto, que constitui um dos requisitos para a conclusão do curso de Pós-graduação em Música do Mestrado Profissional da UFBA.

O produto deste artigo consiste na elaboração de um Caderno de Exercícios de Fundamentos, baseados em estudos de rotina de trombone, com ênfase na rítmica do Vassi. O Caderno apresenta exercícios que podem ser aplicados no aquecimento do trombonista, trazendo os diversos aspectos, como: fluxo de ar, técnicas de flexibilidade, *staccato*, entre outros.

O Caderno que foi construído traz um contexto mais afrobaiano e áudios de acompanhamento para cada exercício; os *playbacks* têm uma instrumentação formada por: instrumentos de percussão e instrumentos harmônicos. Além dos exercícios, apresento uma proposta de arranjo em ijexá para a música "Porto", de Dori Caymmi, escrita para uma formação de oito trombones. A segunda proposta de arranjo é para "Anunciação", de Letieres Leite, composição que é o foco desta pesquisa de mestrado, e foi elaborada para uma formação de octeto de trombones e uma tuba.

2.7. REFERÊNCIAS

ALESSI, J.; BOWMAN, B. Arban: Método Completo para Trombone e Eufônio. Ed. Wesley Jacobs. Encore Music Publishers, 2002.

CALABRICH, Selma; SILVA, Gerson; YAÑEZ, José Francisco Izquierdo; BITTENCOURT, José Mauricio CD Livro Afro: Mapeamento dos Ritmos Afro-Baianos. Volume 1. Salvador: [sn], 2017.

CAYMMI, Dori. Instituto Itaú Cultural, São Paulo. Disponível em <<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa394412/dori-caymmi>> Acesso em: 15 Mar. 2024.

DIAS, Joseny Almeida. O aquecimento e a rotina de estudo do trombonista: aspectos fundamentais. Uberlândia, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/24070>> Acesso em: 13 nov. 2024.

DIJK, Ben. Noções básicas de Ben. Holanda: BVD Music Productions, 2004.

FREDRICKSON, B. A Arte de Tocar Instrumentos de Sopro: Técnicas e Exercícios para uma Performance Ótima. Nova York: Brasswind Publications, 2007.

LEITE, Diego Ramires da Silva. Estudos Técnicos: Sugestões de Tópicos para a Rotina Diária de Trombonistas. Salvador: UFBA, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/18754/1>> Acesso em: 13 nov. 2024.

LEITE, Letieres Santos. Rumpilezzinho: Laboratório Musical de Jovens – Relatos de uma Experiência. Salvador: L & L Produções Artísticas, 2017.

MATTOS, Vanessa Aragão de. A Performance e Sensibilidade de Letieres Leite e Orkestra Rumpilezz. Cachoeira, 2021. Disponível em: <Entre Atabaques e All Stars A performance e sensibilidade de Letieres Leite e Orkestra Rumpilezz.> Acesso em: 11 Mai. 2024.

NASCIMENTO, Pedro Cordeiro. A Música Enquanto Discurso: Análise Semiótica do Primeiro Álbum da Orkestra Rumpilezz. Salvador, 2012. Disponível em:

<[https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/34524/1/Pedro Cordeiro do Nascimento - A música enquanto texto da cultura- Análise semiótica do trabalho da Orkestra Rumpilezz, nos primeiros anos de atuação do grupo.pdf](https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/34524/1/Pedro%20Cordeiro%20do%20Nascimento%20-%20A%20m%C3%BCsica%20enquanto%20texto%20da%20cultura-%20An%C3%A1lise%20sem%C3%ADotica%20do%20trabalho%20da%20Orkestra%20Rumpilezz,%20nos%20primeiros%20anos%20de%20atua%C3%A7%C3%A3o%20do%20grupo.pdf)> Acesso em: 07 Mai. 2024.

NASCIMENTO, Pedro Cordeiro. A Orkestra Rumpilezz e o Protagonismo Negro. In: XV ENECULT, Salvador, 2019. Disponível em: <A ORKESTRA RUMPILEZZ E O PROTAGONISMO NEGRO Pedro Cordeiro do Nascimento1 Resumo: O objetivo deste presente trabalho é analisar> pdf. Acesso em: 15 Mar. 2021.

PRANDI, Reginaldo. Mitologia dos Orixás. São Paulo: Schwarcz Ltda., 2001. Disponível em: <https://www.companhiadasletras.com.br> Acesso em: 28 out. 2014.

REDMAN, Josué. Site e Blogger. Disponível em: <<https://www.joshuaredman.com>> Acesso em: 22 mai. 2024.

SALVO, V. 241 Exercícios de língua dupla e tripla para trombone, barítono e tuba. Miami, Flórida: Bewin Mills, 1973.

SELLTIZ, Claire. Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais. São Paulo: [sn], 1967.

WERLE, Wilhian Robson. Trombones na Quarentena: Um Estudo sobre as Diversas Abordagens Pedagógicas Utilizadas ao Longo dos Dois Anos de Curso. Natal, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/57554> Acesso em: 29 jul.

2.8. APÊNDICE

Questionário - Realização de questionário com os trombonistas, abordando questões relacionadas à sua experiência na Orkestra Letieres Leite & Rumpilezz e o processo de preparação do repertório para gravação do álbum homônimo (2010). Questionário para coleta de dados sobre a performance dos trombones no primeiro disco da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz.

Respondendo este questionário, dou ciência do estudo de coletas de dados sobre performance dos trombones no primeiro disco da Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz. O presente questionário faz parte da pesquisa desenvolvida pelo discente Gilmar Chaves Cardoso dos Santos, por meio do Curso de Mestrado em Música (Linha - criação musical) do Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), orientado pelo Dr. Lélio Eduardo Alves.

Assim, autorizo a veiculação dos meus relatos, bem como a utilização de meu nome em relatório, para que sejam utilizados integralmente, ou em partes, sem condições restritivas de prazos e citações, a partir da data a qual enviei as respostas do questionário. Da mesma forma, dou a permissão e o uso de referências a terceiros, ficando o controle das informações a cargo do entrevistador, o qual está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Bahia. Renunciando aos meus direitos autorais sobre os dados fornecidos, dou consentimento à realização do trabalho com a minha participação.

Perguntas:

3. Qual sua função na gravação do álbum Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz?
4. Quando você iniciou as atividades na Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz?
5. Quais lembranças você possui de sua entrada na Orkestra?
6. Antes de tocar com a Rumpilezz você já teve alguma experiência com música afro?

7. Teve alguma dificuldade com música afro? Se sim, como foi que conseguiu resolver os problemas?
8. Como foi o processo de gravação do disco?
9. Você encontrou alguma dificuldade no processo de gravação?
10. As músicas de matriz africana ou afro-baiana lhe trouxeram algum benefício como músico trombonista ou até em outra atividade musical?
11. Você acredita que exercícios de técnicas de rotinas para trombonistas como estudos de aquecimentos, porém com base rítmica em músicas afro-baianas podem auxiliar o trombonista ao se tocar música de origem afro?

3. PRODUTO FINAL

CADERNO DE ESTUDOS PARA TROMBONE

Baseado no toque afro-baiano "VASSI"



GILMAR CHAVES

CADERNO DE ESTUDOS PARA TROMBONE

BASEADO NO TOQUE AFRO-BAIANO

VASSI

GILMAR CHAVES

SUMÁRIO

1. Notas Longas.....	47
2. Fluxo de Ar	50
3. Flexibilidade.....	54
4. Stacatto.....	59
5. Intervalos.....	65
6. Escala.....	68
7. Extensão.....	70
8. Relaxamento.....	73
9. O Porto.....	76

Agradecimentos

Primeiramente, gostaria de agradecer ao professor Dr. Lélio Alves por todo o apoio, que tornou este Caderno de Estudos possível. Muito obrigado por tudo, professor, desde a graduação até os momentos atuais. Estudar com o senhor tem sido enriquecedor tanto para minha vida profissional quanto pessoal.

Agradeço também à minha família, que sempre me apoiou nesta caminhada, que ainda está apenas no início. Obrigado, Carolina Passos e Gael Chaves, por tudo.

Aos amigos e músicos da Rumpilezz: Hugo San, Vanilson Lemos, Juracy Junior, Matias Traut, Fernando Rocha, Adailson Rodrigues, Vinícius Freitas, Dr. João Nascimento, João Teoria, Me. Guiga Scott, Gilberto Junior, Rudney Machado, Danilo 'Bico de Ouro', Dr. Rowney Scott, Dr. André Backer, Leonardo Rocha, Paulinho Andrade, Gabriel Guedes, Tiago Nunes, Jorge Wallace, Emerson Taquari, Lucas Marciel e a todos os músicos que passaram pela Orkestra Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz ao longo desses anos.

Em especial, agradeço ao maestro, idealizador e professor, Letieres Leite, por compartilhar seu conhecimento sobre música, vida e tantas outras coisas. Só tenho a agradecer por me permitir e acreditar em mim em tantos trabalhos que realizamos juntos.

Embora tenha pensado em incluir a seguinte reflexão no início do artigo, percebi que ela se encaixa melhor ao final deste agradecimento, por isso a apresento aqui: A força de agir de Letieres era realmente impressionante, como se soubesse que o seu tempo seria curto para tantas coisas que ele ainda tinha que realizar neste plano. Leite dormia pouco, aproveitando os momentos de reuniões ou conversas para tirar pequenos cochilos. Estava sempre envolvido com algo novo: ideias, planos, projetos. Esse era o Letieres. A Rumpilezz foi apenas um dos muitos projetos dele, sendo, talvez, o mais significativo para o mundo e para o Brasil.

Desejo, de coração, que este artigo consiga transmitir um pouco das suas ideias musicais e que todos compreendam, ainda que de forma breve, a grandeza deste maestro baiano que também dança.

Gilmar Chaves

Trombonista natural de São Paulo, residente em Salvador - BA desde 2004. Graduado em Trombone pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e mestre pelo Programa de Pós-Graduação Profissional da UFBA (PPGPROM), sob a orientação do Prof. Dr. Lélio Alves.

Iniciou seus estudos musicais aos 13 anos, na Banda do Colégio Municipal 3 de agosto, em Pernambuco, com os professores Giovani Pacheco e Aldo Deluk. Aos 16 anos, aprofundou sua formação com o Professor Flávio Souza, sargento da Banda do 14º BC de Jaboatão dos Guararapes.

Tem uma carreira consolidada no cenário musical brasileiro, com atuações em gravações e shows ao lado de artistas como Carlinhos Brown, Lenine, Zeca Pagodinho, Cheiro de Amor, Babado Novo, Timbalada, Nação Zumbi, Ivete Sangalo, Caetano Veloso, Gilberto Gil, entre outros.

Foi convidado a integrar a banda base do programa Globo de Ouro em 2015, em homenagem aos 30 anos da Axé Music. Em 2017, participou do Festival de Música de Londrina e atuou como trombonista da Orquestra Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina. Também integrou a Orquestra Sinfônica da Bahia e a Orquestra Sinfônica da UFBA, tanto como aluno de graduação quanto de mestrado.

Atualmente, ocupa a posição de 1º trombone na Letieres Leite & Orkestra Rumpilezz e integra o naipe de sopros da banda de Ivete Sangalo, além de colaborar com diversos artistas e bandas em gravações e apresentações.

Apresentação

Este Caderno de Estudos tem como objetivo proporcionar ao trombonista a oportunidade de realizar seus estudos diários com base no ritmo afro-baiano do Vassi. O intuito é que o músico vivencie a Clave do Vassi, um elemento da música de matriz africana que, cada vez mais, tem ganhado destaque na música popular brasileira, especialmente no século XXI.

De imediato, apresentamos uma série de estudos diários que visam a promover a compreensão de rítmicas distintas das tradicionais europeias, acompanhados por gravações que auxiliarão na assimilação rítmica. Oferecemos exercícios de notas longas, articulação, escalas, intervalos, extensão e relaxamento.

Todos os exercícios devem ser realizados com base no Vassi. Cada exercício é acompanhado de playbacks, que fornecem bases rítmicas e harmônicas, permitindo que o trombonista ouça a articulação de cada exercício e toque junto com a base. Para facilitar o processo de aprendizagem, incluímos um roteiro de estudo em cada exercício, permitindo que o aluno se organize de forma eficiente e, com prática constante, desenvolva uma percepção apurada da música de matriz afro-baiana.

LINK DE SOLICITAÇÃO DE ACESSO AOS ÁUDIO:

https://drive.google.com/drive/folders/1mmZxUi3f3_-SoD24EtV6eMG25VnZWQTI

1. NOTAS LONGAS

O estudo de notas longas é uma prática fundamental para trombonistas, especialmente no início de cada sessão de estudo, por várias razões técnicas e musicais:

A partir de uma respiração e vibração labial feitas com atenção e de uma forma relaxada, é chegado o momento de emitir as primeiras notas no trombone. os exercícios de notas longas são fundamentais para o restante do dia de prática do instrumento, pois se trata de um exercício em que as notas são sustentadas (LEITE, 2015, p. 23).

Tocar notas longas ajuda a desenvolver o controle do fluxo de ar e a capacidade pulmonar, essenciais para sustentar o som com estabilidade. Isso ensina o trombonista a utilizar o ar de forma eficiente.

O ataque deve ser feito sem a língua... Controlar o som com a velocidade do ar. Faça o seu som tão bonito quanto possível, cantando, cheio, redondo, escuro, gordo e sempre centrado. Pense como se estivesse tocando uma música linda (DIJK, 2004, p. 17).

As notas longas são uma forma eficaz de aquecer a embocadura, os músculos faciais e a musculatura do diafragma, preparando o corpo para o restante da prática sem causar tensões ou fadiga precoce.

TROMBONE

8

16

21

TOCA

TOCA

TOCA

TOCA

TROMBONE

8

16

21

TOCA

TOCA

TOCA

TOCA

Recomenda-se que o trombonista utilize a língua para articular a primeira nota. As notas também podem ser executadas apenas com o fluxo de ar, sem o uso de ataque com a língua ou glissando.

The musical score consists of four staves. The top staff is for 'TROMBONE' in bass clef, 4/4 time, with a tempo of 4. It shows a glissando from B to A over three positions, followed by a 'TOCA' (tacca) and another glissando. The second staff is for 'TRNE.' (Trombones) in bass clef, 8. It shows a similar glissando pattern with 'TOCA' markings. The third staff is for 'TRNE.' in bass clef, 16. It shows a glissando pattern with 'TOCA' markings. The bottom staff is for 'TRNE.' in bass clef, 21. It shows a glissando pattern with 'TOCA' markings. Measure numbers 4, 8, 16, and 21 are indicated above the staves.

Fluxo de Ar

O foco no fluxo de ar cria uma base sólida para todo o resto do estudo, desde a técnica até a musicalidade, ajudando o trombonista a atingir sua melhor performance. Esse estudo tem como base o método Alessi Music Studio (Alessi, 20, p. 6), adaptado para clave do Vassi. O glissando combinado com fluxo de ar é útil para identificar e corrigir problemas de afinação entre as posições; facilitar a ligação entre notas sem a dependência exclusiva da articulação.

Quando falamos em coluna de ar, tratamos de fluxo, corrente, formado pela passagem do ar oriunda dos pulmões percorrendo o sistema respiratório e deixando o corpo do instrumentista de sopro através da boca. Este fluxo de ar deve ser feito de maneira contínua, sem interrupções, pois a constância do fluxo de ar é vital para uma boa execução dos instrumentos de sopro e é um dos fundamentos da técnica para desempenhar de forma satisfatória a prática do trombone. Uma coluna de ar instável, com variações, poderá comprometer a sonoridade, articulação e consistência sonora, interpretação. O princípio básico de funcionamento de uma coluna de ar correta é o mesmo visualizado quando vemos água corrente passando pelo interior de uma mangueira de jardim, um fluxo corrente, ininterrupto. Tendo isto em mente deve-se fazer o mesmo com o ar, expulsando-o para fora do corpo (sem tensão) de forma constante, relaxada, e sem intervalos dentro de um mesmo fluxo.

TROMBONE

TOCA

6

TOCA

13

TOCA

18

TOCA

25

TOCA

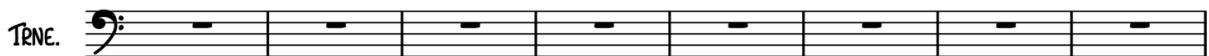
29

TOCA

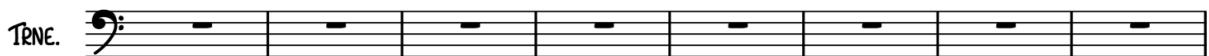
2



57



73



FLEXIBILIDADE

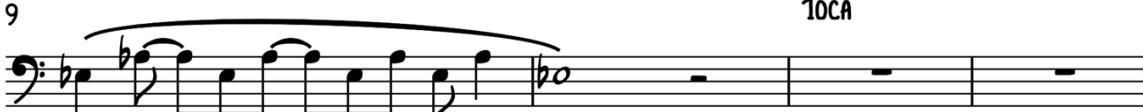
Ao executar este exercício, procure deixar os cantos da boca firmes e mantenha o formato da embocadura da nota mais aguda, ao longo de todo o exercício. À medida que for descendo para a região grave, recomenda-se que se esforce para manter a abertura da boca semelhante à da nota mais aguda e a mesma qualidade de som.

Sendo o trombone um instrumento de sopro, o fluxo de ar se torna essencial, pois é a base de todos os fundamentos. Sua eficácia influencia diretamente na qualidade sonora, vibração labial e conexão de harmônicos que são por sua vez a base para os demais fundamentos trabalhados. (WERLE, 2023, p. 62).

Exercícios de flexibilidade ajudam o trombonista a transitar suavemente entre registros graves, médios e agudos, melhorando a conexão entre as notas. Consistência na qualidade do som em toda a extensão do instrumento.

TROMBONE 

5 TRNE. 

9 TRNE. 

13 TRNE. 

17 TRNE. 

21 TRNE. 

25 TRNE. 

29 TRNE. 

TROMBONE

12 8 Toca

5 Toca

9 Toca

13 Toca

17 Toca

21 Toca

25 Toca

TRNE.

TRNE.

TRNE.

TRNE.

TRNE.

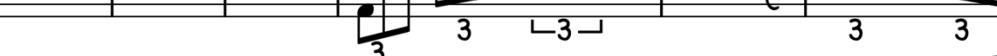
TRNE.

TRNE.

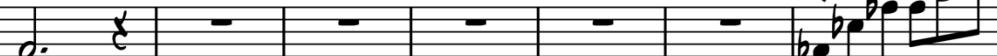
TROMBONE

4 

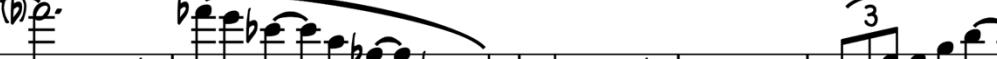
6 

12 **Toca** 

19 **Toca** 

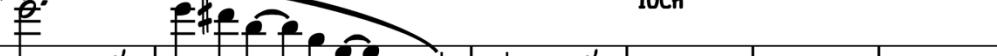
24 **Toca** 

31 

36 **Toca** 

43 **Toca** 

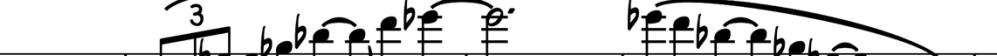
50 

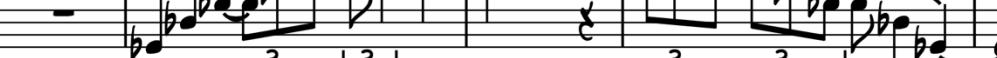
53 **Toca** 

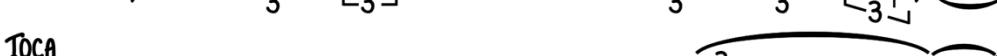
TRNE.

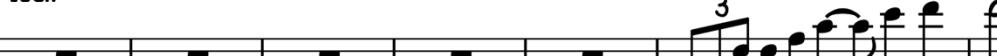
4 

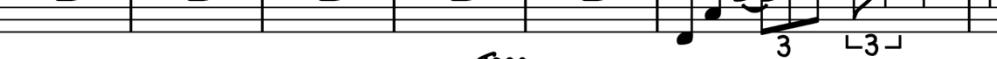
6 

12 

19 

24 

31 

36 

43 

50 

53 

STACCATO

Os estudos de staccato são fundamentais para o desenvolvimento técnico de um trombonista, já que essa articulação demanda precisão, controle e eficiência na execução. O staccato, caracterizado por notas curtas e destacadas, aparece frequentemente no repertório do trombone e em diferentes estilos musicais. Aqui estão os principais motivos pelos quais esses estudos são importantes: O staccato exige o uso controlado da língua para criar separação clara entre as notas, o que melhora a coordenação entre a embocadura, o fluxo de ar e a articulação.

O exercício promove uma articulação limpa e precisa, essencial para passagens rápidas ou complexas. Salvo (1973) propõe três dicas sobre staccato.

1. Manter um registro da velocidade em que você toca os exercícios para que você possa 'ver' bem como ouvir o seu progresso. 2. Se possível, faça uma gravação de sua articulação ocasionalmente para ver se você mesmo está satisfeito com os resultados. Compare antigas e novas fitas para resultados de progresso. 3. Tente fazer alguns dos seus próprios exercícios de articulação duplas e triplas (SALVO, 1973, p. 3)

TROMBONE

5

TRNE.

10

TRNE.

15

TRNE.

19

TRNE.

23

TRNE.

27

TRNE.

31

TRNE.

35

2

Musical score for trumpet (TRNE.) showing five staves of music with measures 39, 43, 48, 53, and 56. The score consists of five staves, each with a bass clef and a tempo marking of 3. Measures 39 and 43 feature sixteenth-note patterns with grace marks and '3' below the notes. Measure 48 includes a key change to B-flat major. Measures 53 and 56 show eighth-note patterns with grace marks and '3' below the notes.

TROMBONE Toca

12 8

5

TRNE.

9

TRNE.

14

TRNE.

19

TRNE.

23

TRNE.

27

TRNE.

32

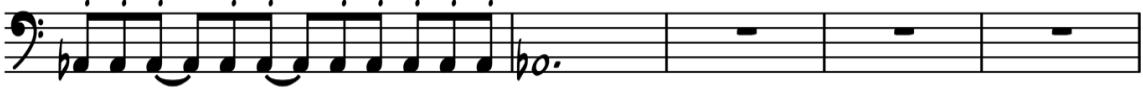
TRNE.

37

TRNE.

2

85

TRNE. 

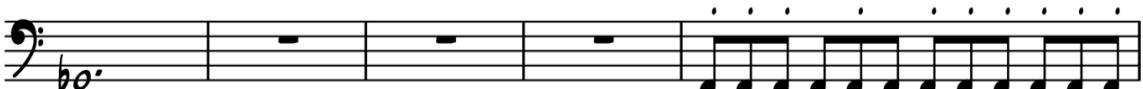
90

TRNE. 

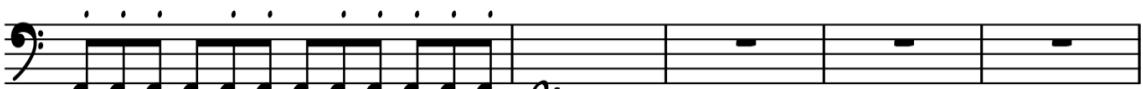
94

TRNE. 

98

TRNE. 

103

TRNE. 

108

TRNE. 

TROMBONE

5

TRNE.

9

13

17

20

TRNE.

TRNE.

TRNE.

TRNE.

INTERVALO

Os estudos de intervalos são fundamentais para o trombonista, pois desenvolvem a habilidade de executar saltos precisos entre notas, uma competência essencial para peças técnicas e musicais. Trabalhar intervalos aprimora o controle da embocadura, a coordenação do fluxo de ar e o ajuste da vara; além disso, ajuda a explorar a flexibilidade do registro do instrumento. Esse exercício também foi baseado no método Alessi Music Studio do Professor Joseph Alessi.

Desde que comecei a tocar um instrumento de metal, os exercícios seguidos de intervalos são os meus estudos favoritos. Eles são muito bons para o desenvolvimento da consistência da produção de som em todos os registros, para a flexibilidade, e para o desenvolvimento da embocadura (ALESSI, 2002, p. 138).

Intervalos De Terça Maior

O estudo de intervalos de terça maior com a movimentação da vara é essencial para o trombonista, pois desenvolve a coordenação entre o fluxo de ar, a embocadura e o movimento preciso da vara. Neste estudo, o ideal é realizar de forma *legato*, se possível, mas a articulação fica aberta para o aluno procurar o melhor formato.

TROMBONE

TRNE.

4

TOCA

10

TOCA

15

TRNE.

19

TOCA

24

TRNE.

28

TOCA

33

TRNE.

36

TOCA

2

41

TRNE.

44

TOCA

TRNE.

49

TRNE.

52

TOCA

TRNE.

57

TRNE.

59

TRNE.

ESCALAS MAIORES

Estudar a escala maior diariamente no trombone é fundamental por diversas razões, tanto do ponto de vista técnico quanto musical. Trabalhar escalas maiores diariamente melhora a agilidade, precisão e consistência entre posições no trombone; segundo Joseph Alessi (*trombonista principal da Orquestra Filarmônica de Nova York*): "Estudar escalas maiores diariamente não apenas melhora a técnica, mas também estabelece uma base sólida para a musicalidade, controle do ar e precisão sonora." (Alessi, 20).

TROMBONE

4 5 10 15 20 25 30 33 37 42 46

TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE.

EXTENSÃO

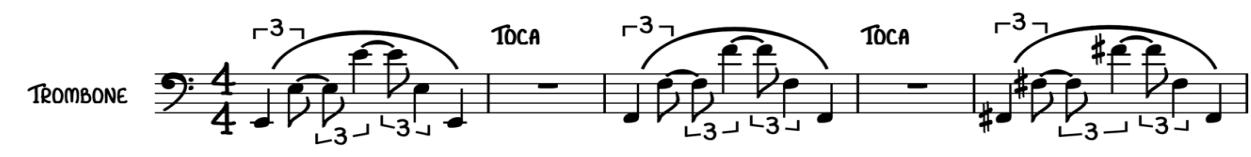
A extensão no trombone se refere ao alcance de notas mais graves e mais agudas com qualidade, afinação e controle. O estudo diário é fundamental para desenvolver essa habilidade de forma saudável e consistente. O trombone exige um fluxo de ar controlado e direcionado para alcançar notas extremas.

Para obter um registro agudo saudável e condizente em sonoridade, corpo e tamanho de som com os demais registros (e não parecer que seja "outro" trombonista tocando quando partimos para estes registros extremos) é necessária mais velocidade de ar à medida que as notas vão ficando mais agudas, além de que este ar passe por um orifício cada vez menor. Neste caso o orifício em questão é a boca do executante, que deve oferecer um espaço menor para que o ar saia. Em consequência deste menor espaço, maior pressão, maior velocidade de ar e mais vibração labial, as notas extremas do registro agudo são produzidas. É indispensável que o trombonista ao tocar estas notas extremas tenha em mente e busque uma sonoridade e conforto similar a dos outros registros. (LEITE, 2015, p. 45).

2

45 TRNE. 

50 TRNE. 

TROMBONE 

6 TRNE. 

11 TRNE. 

16 TRNE. 

21 TRNE. 

26 TRNE. 

31 TRNE. 

36 TRNE. 

RELAXAMENTO

Os exercícios de relaxamento, ao final de uma sessão de estudo de trombone, são essenciais para garantir a saúde física, técnica e mental do músico. Assim como um atleta faz o desaquecimento após uma sessão intensa de treino, o trombonista

também precisa permitir que seus músculos e seu sistema respiratório retornem a um estado natural e relaxado.

Exercícios de relaxamento ao final de uma sessão de prática ajudam a reduzir a tensão muscular acumulada, prevenindo lesões relacionadas ao esforço repetitivo e permitindo uma recuperação mais eficiente para sessões futuras. (FREDRICKSON, 2007).

REFERÊNCIAS

ALESSI, J.; BOWMAN, B. Arban: Método Completo para Trombone e Eufônio. Ed. Wesley Jacobs. Encore Music Publishers, 2002. Disponível em: <<http://alessimusicstudios.ca>> Acesso em 12 abr. 2024

CAYMMI, Dori. Instituto Itaú Cultural, São Paulo. Disponível em <<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa394412/dori-caymmi>> Acesso em: 15 mar. 2024.

DIAS, Joseny Almeida. O aquecimento e a rotina de estudo do trombonista: aspectos fundamentais. Uberlândia, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/24070>> Acesso em: 13 nov. 2024.

DIJK, Ben. Noções básicas de Ben. Holanda: BVD Music Productions, 2004.

FREDRICKSON, B. A Arte de Tocar Instrumentos de Sopro: Técnicas e Exercícios para uma Performance Ótima. Nova York: Brasswind Publications, 2007.

LEITE, Diego Ramires da Silva. Estudos Técnicos: Sugestões de Tópicos para a Rotina Diária de Trombonistas. Salvador: UFBA, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/18754/1>> Acesso em: 13 nov. 2024.

SALVO, V. 241 Exercícios de língua dupla e tripla para trombone, barítono e tuba. Miami, Flórida: Bewin Mills, 1973.

WERLE, Wilhian Robson. Trombones na Quarentena: Um Estudo sobre as Diversas Abordagens Pedagógicas Utilizadas ao Longo dos Dois Anos de Curso. Natal, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/57554> Acesso em: 29 jul.

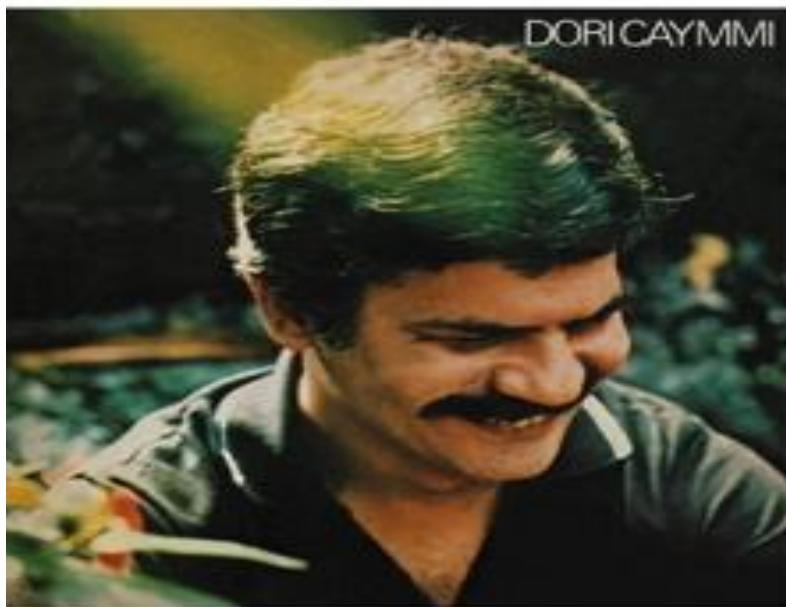
APÊNDICE

Música: Dori Caymmi

Arranjo: Gilmar Chaves

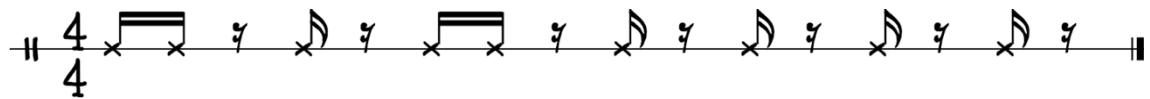
Orquestração: Octeto de trombones e tuba

Figura 43 – Álbum Porto



Fonte: Internet

Figura 44 - Arranjo criado sobre a Clave do Ijexá - Partitura 36



Fonte: arquivo do autor.

Breve Biografia

Dori Caymmi (Dorival Tostes Caymmi), nascido em 26 de agosto de 1943, no Rio de Janeiro, é um renomado cantor, compositor, arranjador e violonista brasileiro. Filho do icônico Dorival Caymmi e da cantora Stella Maris, Dori cresceu em um ambiente profundamente musical, sendo também influenciado pelo legado artístico de seus irmãos, Nana e Danilo Caymmi.

Desde jovem, Dori demonstrou um grande interesse pela música, com foco no violão e na composição. Sua carreira começou a se destacar na década de 1960, quando participou ativamente do movimento da música popular brasileira (MPB) e colaborou com artistas de renome como Elis Regina, Edu Lobo e Nara Leão.

Conhecido por sua habilidade em criar arranjos sofisticados e melodias que mesclam elementos da música brasileira tradicional com influências modernas, Dori desenvolveu um estilo único e inconfundível. Composições como "Saveiros", em parceria com Nelson Motta, tornaram-se clássicos da música brasileira, sendo premiadas em festivais e interpretadas por grandes nomes da MPB.

Além de seu impacto no Brasil, Dori consolidou uma carreira internacional, especialmente nos Estados Unidos, onde viveu por um período. Durante esse tempo, colaborou com artistas renomados como Quincy Jones e Sarah Vaughan, solidificando sua reputação como um músico versátil e de prestígio mundial.

Ao longo de sua trajetória, Dori Caymmi lançou diversos álbuns aclamados, tanto como intérprete quanto como compositor. Sua obra é marcada pelo respeito às raízes da música brasileira, ao mesmo tempo em que explora novas sonoridades e dimensões artísticas. Dori Caymmi permanece como um dos maiores nomes da MPB, com um legado duradouro por meio de suas canções e contribuições essenciais para a música brasileira e mundial. Link de áudio, disponível em: <https://youtu.be/PuwcaPJsObQ>

PORTO

ARRANJO: Gilmar

Dori Caymmi

J=67

(A)

1º TROMBONE TENOR

2º TROMBONE TENOR

3º TROMBONE TENOR

4º TROMBONE TENOR

5º TROMBONE TENOR

6º TROMBONE TENOR

7º TROMBONE TENOR

TROMBONE BAIXO

TUBA

≡

5

TRNE.

TRNE.

TRNE.

TRNE.

TRNE.

TRNE.

TRNE.

TRNE. B.

TBA.

2

2

15

A(SUS4)

TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. B. TBA.

MF MF MF

TRNE. *mf*

TRNE. *mp*

TRNE. *mp*

TRNE. *mp*

TRNE. *mf*

TRNE. *mp*

TRNE. *mp*

TRNE. B. *mf*

TBA. *mf*

D7 (C) 20 D6 D7

≡

TRNE. A(SUS4)

TRNE. *p*

TRNE. *p*

TRNE. *p*

TRNE. A(SUS4)

TRNE. *p*

TRNE. *p*

TRNE. B. *p*

TBA. *p*

25

4

TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. B. TBA.

D 30

2

5

40

F

TRNE. -

TRNE. *mf*

TRNE. *mf*

TRNE. *mp*

TRNE. *mp*

TRNE. *mp*

TRNE. *mf*

TRNE. *mf*

TRNE. B. *mp* > *mf* > *mp* > *mf* > *mp* > *mf*

TBA. *mp* < *mf* < *mp* < *mf* < *mp* < *mf*

二

Musical score for brass instruments (TRNE., TRNC., TRNE., TRNC., TRNE., TRNE., TRNE., TRNE. B., TBA.) in G major, 4/4 time. The score shows six staves of music with various dynamics and articulations. The first six staves (TRNE., TRNC., TRNE., TRNC., TRNE., TRNE.) play eighth-note patterns. The seventh staff (TRNE. B.) and eighth staff (TBA.) play sixteenth-note patterns. Measure 45 starts with a dynamic of G/A.

6

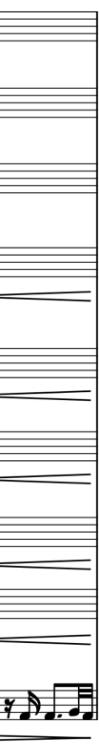
(H)

TRNE. 

TRNE. 

TRNE. 

TRNE. 

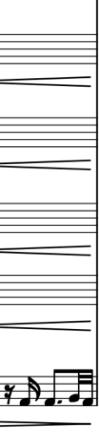
TRNE. 

TRNE. 

TRNE. 

TRNE. 

TRNE. 

TRNE. 

TRNE. B. 

TBA. 

50

=

(I)

TRNE. 

TRNE. 

TRNE. 

TRNE. 

TRNE. 

TRNE. 

TRNE. 

TRNE. 

TRNE. 

TRNE. 

TRNE. B. 

TBA. 

55

二

8

TRNE. B. TBA.

70 (P) -

=

TRNE. B. TBA.

G/A (D) 75 -

Musical score for orchestra, page 80. The score features multiple staves for TRNE. (Trombones) and TRNE. B. (Trombones B). The TRNE. staves show eighth-note patterns with grace notes. The TRNE. B. staff shows sixteenth-note patterns. Dynamics include 'mp' and 'mf' markings. The score is in 2/4 time, with a key signature of four sharps.

2

10

Musical score for 8 brass instruments (TRNE. 1-7, TRNE. B, TBA) in 90 BPM. The score shows a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes with various dynamics (p, f, ff) and articulations (staccato dots, slurs). Measure 10 starts with a dynamic of A(SUS4) and ends with a dynamic of 90.

ANUNCIAÇÃO

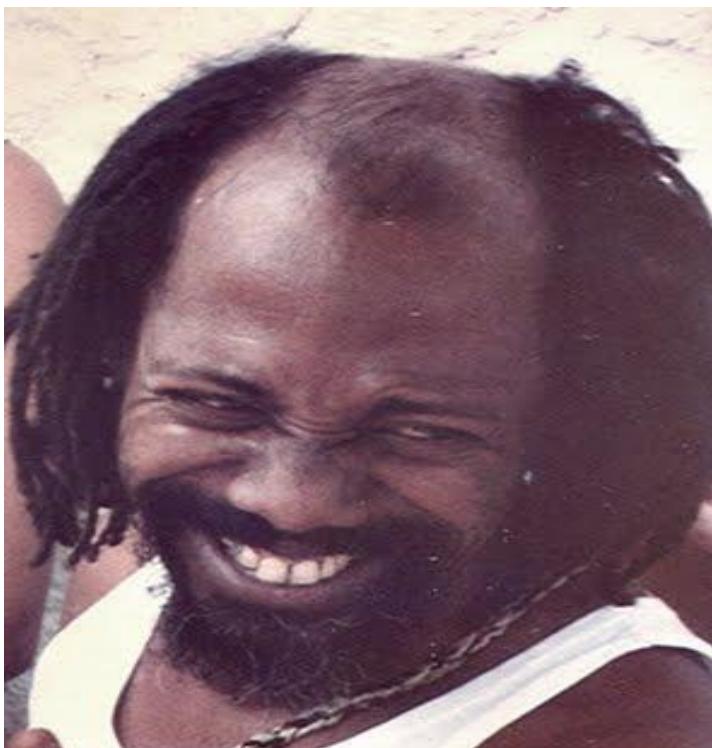
(homenagem a Antônio Ferreira da Anunciação)

Música: Letieres Leite dos Santos.

Arranjo: Gilmar Chaves

Orquestração: Octeto de trombones e tuba

Figura 51 - Antônio Ferreira da Anunciação



Fonte: site acorda meu povo

Breve biografia:

Anunciação foi um grande percussionista que, durante a década de 1980, viveu em Ilhéus, enfrentando dificuldades de sobrevivência, após uma trajetória de enorme importância para a música brasileira. Embora não encontremos muitas resenhas sobre sua obra na internet, vamos criar uma. Inicialmente, ele foi mestre – mestre do berimbau, dos caxixis, do bongô. Um talento nato, que chamou a atenção de uma

bailarina russa, a qual o viu improvisando batuques em uma lata durante sua turnê por Salvador, e decidiu levá-lo para São Paulo, ainda muito jovem.

Em São Paulo, tornou-se músico permanente do Jean Sebastian Bar, um espaço frequentado por músicos de uma das melhores gerações de artistas, incluindo figuras como Sérgio Mendes, Airto Moreira, Flora Purim, Naná Vasconcelos, Hermeto Pascoal, entre outros.

ANUNCIAÇÃO

J = 108 OPN PERC.

LETIERES LEIETE

二

2

二

Musical score for orchestra and basso continuo, page 10, measures 35-40. The score is divided into two systems by a vertical bar line. The left system (measures 35-37) features six staves of TROM. (Trombones) in B-flat major, 2/4 time. Measure 35 starts with a rest, followed by eighth-note patterns. Measure 36 begins with a dynamic *p*. Measure 37 continues the eighth-note patterns. The right system (measures 38-40) features six staves of TROM. (Trombones) and one staff of TBA. (Basso continuo) in B-flat major, 2/4 time. Measure 38 starts with a dynamic *mf*. Measures 39-40 feature eighth-note patterns, with the basso continuo providing harmonic support.

2

A musical score for brass instruments, specifically Trombones and Tuba, arranged in two systems. The score consists of eight staves, each representing a different brass instrument. The instruments are: Trombone 1, Trombone 2, Trombone 3, Trombone 4, Trombone 5, Trombone 6, Trombone 7, and Tuba. The score is divided into two systems by a vertical bar line. The first system (measures 1-45) features continuous eighth-note patterns with various dynamics (p, f, ff) and articulations (staccato dots, slurs). The second system (measures 46-52) continues the eighth-note patterns, with measure 46 starting with a dynamic of ff. Measure 52 concludes with a dynamic of ff. The score is written on a standard five-line staff system with a key signature of one sharp (F#) and a time signature of common time (indicated by a 'C'). Measure numbers 1, 45, and 52 are explicitly marked above the staff.

4

50

TRNE

TRNE

TRNE

TRNE

TRNE

TRNE

TRNE

TRNE B

TBA

=

55

TACET 2X

60

TRNE

TRNE

TRNE

TRNE

TRNE

TRNE

TRNE

TRNE B

TBA

6

2

Gm7

135

TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. B. TBA.

140

=

145

TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. TRNE. B. TBA.

8

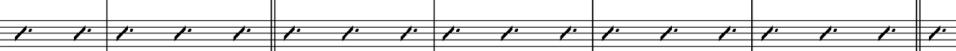
120 E_{m7}

TRE. 

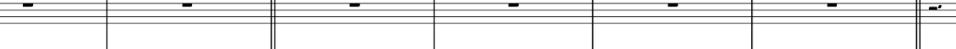
TRE. 

TRE. 

TRE. 

TRE. 

TRE. 

TRE. 

TRE. 

TRE. 

TRE. 

TRE. 

TRE. B. 

TBA. 

125 E_{m7}

2

10

2

160

170

175

180